

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Síntese Semanal do Comportamento dos preços dos Combustíveis

Publicação semanal que traz a síntese do comportamento dos preços de revenda e distribuição da gasolina C comum, do etanol hidratado, do óleo diesel S500 comum e do GLP P-13, ou seja, do botijão de 13kg, conforme apurado pelo Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis da ANP.

## Destaques

### Gasolina C

Preço de revenda da gasolina mantém tendência de queda desde outubro

### Etanol Hidratado

Preço do etanol hidratado fica 4% abaixo do observado na primeira semana do ano anterior

### Óleo diesel

Com o fim do programa de subvenção econômica, preço do óleo diesel na refinaria aumenta 2,5%

### GLP P-13

Preço médio do GLP P-13 sobre 0,19% na primeira semana do ano

Edição nº 01/2019

Ref. (Semana de 30/12/2018 a 05/01/2019)

## GASOLINA COMUM

### PREÇO DE REVENDA DA GASOLINA MANTÊM TENDÊNCIA DE QUEDA DESDE OUTUBRO

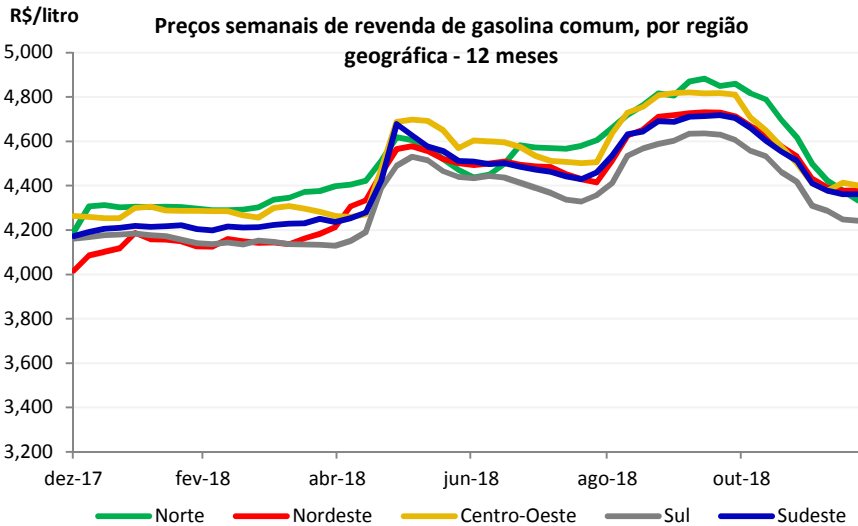
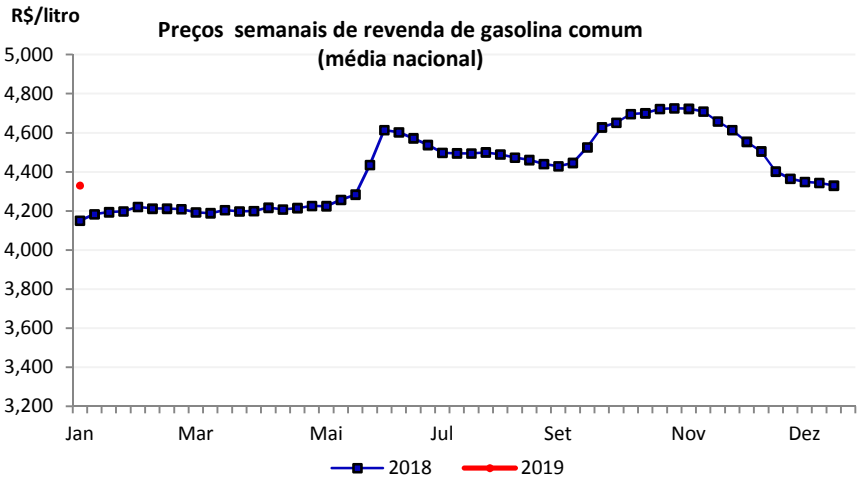
Em âmbito nacional, na semana compreendida entre os dias 30 de dezembro de 2018 e 05 de janeiro de 2019, o preço médio da gasolina comum na etapa de revenda teve queda de 0,32% em relação à semana anterior, atingindo a média de preço de R\$ 4,330/litro. Assim, o preço de revenda manteve a tendência iniciada em outubro, e caiu pela 11ª semana consecutiva.

Na etapa de distribuição, o preço médio da gasolina comum apresentou variação negativa de 0,62% na comparação semanal. Na comparação mensal, o preço apresentou variação negativa de 0,67%. Comparando com o mesmo período de 2018, o preço médio da gasolina comum ao consumidor final ficou 4,31% acima, ao passo que o preço de distribuição aumentou 2,90% no período.

Na etapa de refino, na semana imediatamente anterior, o preço médio da gasolina A nas refinarias da Petrobras apresentou redução de 5,92%, para R\$ 1,5243/litro. Na semana atual, o preço da gasolina A nas refinarias também apresentou redução de 3,50%, para R\$ 1,4709. Nas últimas quatro semanas, a variação acumulada foi de -7,79%.

De acordo com dados do CEPEA/Esalq, o preço à vista do etanol anidro no Estado de São Paulo, entre os dias 24 e 28 de dezembro apresentou variação de 0,33% frente ao da semana anterior, comercializado a R\$ 1,8295/litro.

Na comparação regional, o preço na etapa de revenda apresentou redução em todas as regiões, exceto Centro-Oeste (+0,05%). Para as demais regiões as variações foram: Norte (-0,73%), Sudeste (-0,30%), Norte -0,25% e Sul (-0,14%).



### Preço de venda às distribuidoras (Petrobras)

Semana atual (R\$/l)	1,4709
Variação semana atual (%)	↓ -3,50%
Semana anterior (R\$/l)	1,5243
Variação semana anterior (%)	↓ -5,92%
<b>Variação últimas 4 semanas (%)</b>	<b>↓ -7,79%</b>

Produto	Região	Revenda				Distribuição			
		Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
GASOLINA COMUM	Centro-Oeste	4,403	↑ 0,05%	↓ -0,18%	↑ 3,26%	3,856	↓ -0,49%	↓ -1,53%	↑ 1,47%
	Nordeste	4,347	↓ -0,73%	↓ -1,90%	↑ 8,22%	3,831	↓ -0,55%	↓ -0,78%	↑ 6,65%
	Norte	4,322	↓ -0,25%	↓ -3,93%	↑ 3,13%	3,795	↓ -1,25%	↓ -2,47%	↑ 2,04%
	Sudeste	4,348	↓ -0,30%	↓ -1,41%	↑ 4,19%	3,851	↓ -0,72%	↓ -0,26%	↑ 2,78%
	Sul	4,236	↓ -0,14%	↓ -1,69%	↑ 1,80%	3,809	↓ -0,26%	↓ -0,34%	↑ 0,74%
	<b>Média nacional</b>	<b>4,330</b>	<b>↓ -0,32%</b>	<b>↓ -1,64%</b>	<b>↑ 4,31%</b>	<b>3,835</b>	<b>↓ -0,62%</b>	<b>↓ -0,67%</b>	<b>↑ 2,90%</b>

**Preço da gasolina C Unidade da Federação**

Produto	Região	UF	Preços de Revenda				Preços de Distribuição			
			Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
GASOLINA C COMUM	Centro-Oeste	Distrito Federal	4,367	↑ 0,14%	↑ 1,39%	↑ 3,83%	3,835	↑ 0,58%	↓ -1,79%	↓ -2,09%
		Goiás	4,501	↑ 0,04%	↓ -0,66%	↑ 2,39%	3,942	↓ -0,78%	↓ -2,16%	↑ 3,14%
		Mato Grosso	4,568	↓ -0,13%	↓ -1,21%	↑ 8,43%	3,880	↓ -0,36%	↑ 0,13%	↑ 5,29%
		Mato Grosso do Sul	4,105	→ 0,00%	↓ -1,11%	↓ -0,73%	3,682	↓ -1,81%	↓ -0,86%	↑ 3,14%
	Nordeste	Alagoas	4,555	↓ -0,50%	↓ -2,92%	↑ 10,13%	3,959	↓ -2,03%	↓ -0,15%	↑ 8,35%
		Bahia	4,518	↑ 0,09%	↑ 2,03%	↑ 13,06%	3,803	↓ -0,21%	↓ -0,03%	↑ 5,84%
		Ceará	4,359	↓ -2,11%	↓ -4,41%	↑ 5,57%	3,863	↓ -1,25%	↓ -2,13%	↑ 5,63%
		Maranhão	4,165	↓ -0,50%	↓ -2,48%	↑ 9,66%	3,652	↓ -0,03%	↓ -1,38%	↑ 9,64%
		Paraíba	4,254	↓ -1,69%	↓ -3,78%	↑ 9,81%	3,871	↑ 0,13%	↓ -1,50%	↑ 9,88%
		Pernambuco	4,206	↓ -0,07%	↓ -1,89%	↑ 4,97%	3,834	↓ -0,03%	↑ 0,97%	↑ 6,62%
		Piauí	4,426	↓ -0,43%	↓ -2,47%	↑ 8,80%	3,999	↓ -0,37%	↓ -1,23%	↑ 7,91%
		Rio Grande do Norte	4,236	↓ -1,85%	↓ -4,16%	↑ 3,93%	3,776	↓ -1,46%	↓ -1,97%	↑ 3,34%
		Sergipe	4,377	↓ -0,88%	↓ -3,80%	↑ 4,54%	3,930	↓ -1,31%	↓ -1,70%	↑ 5,90%
	Norte	Acre	4,823	↓ -0,50%	↓ -3,54%	↑ 0,44%	4,109	↓ -0,51%	↓ -0,65%	↓ -0,10%
		Amapá	3,926	↑ 0,03%	↑ 0,77%	↓ -2,94%	3,580	↓ -0,89%	↓ -2,21%	↓ -3,61%
		Amazonas	3,888	↓ -1,57%	↓ -11,25%	↑ 0,60%	3,583	↓ -1,43%	↓ -6,79%	↑ 1,39%
		Pará	4,498	↑ 0,25%	↓ -1,64%	↑ 4,92%	3,921	↓ -1,16%	↓ -0,58%	↑ 3,76%
		Rondônia	4,401	↓ -0,16%	↓ -2,59%	↑ 3,29%	3,782	↓ -2,48%	↓ -2,50%	↑ 1,83%
		Roraima	4,058	↓ -0,05%	↓ -3,59%	↓ -2,45%	3,521	↓ -0,59%	↓ -2,98%	↓ -1,40%
		Tocantins	4,571	↑ 0,29%	↓ -1,34%	↑ 4,89%	3,898	↓ -0,56%	↓ -1,02%	↑ 0,96%
	Sudeste	Espírito Santo	4,410	↓ -0,45%	↓ -1,74%	↑ 8,41%	3,868	↓ -0,51%	↓ -2,10%	↑ 4,09%
		Minas Gerais	4,607	↓ -0,24%	↓ -0,82%	↑ 6,52%	4,157	↓ -0,57%	↑ 0,24%	↑ 5,78%
		Rio de Janeiro	4,812	→ 0,00%	↓ -1,03%	↑ 3,33%	4,261	↓ -0,26%	↓ -0,21%	↑ 4,41%
		São Paulo	4,113	↓ -0,39%	↓ -1,77%	↑ 3,47%	3,610	↓ -0,96%	↓ -0,33%	↑ 0,95%
	Sul	Paraná	4,135	↓ -0,02%	↓ -1,41%	↑ 0,49%	3,743	↓ -0,66%	↑ 0,40%	↓ -1,29%
		Rio Grande do Sul	4,482	↓ -0,40%	↓ -2,37%	↑ 3,51%	3,969	↓ -0,90%	↓ -1,37%	↑ 1,95%
		Santa Catarina	4,055	↑ 0,05%	↓ -1,15%	↑ 1,53%	3,694	↑ 1,09%	↑ 0,16%	↑ 2,07%

**ETANOL HIDRATADO**
**PREÇO DO ETANOL HIDRATADO FICA 4% ABAIXO DO OBSERVADO NA PRIMEIRA SEMANA DO ANO ANTERIOR**

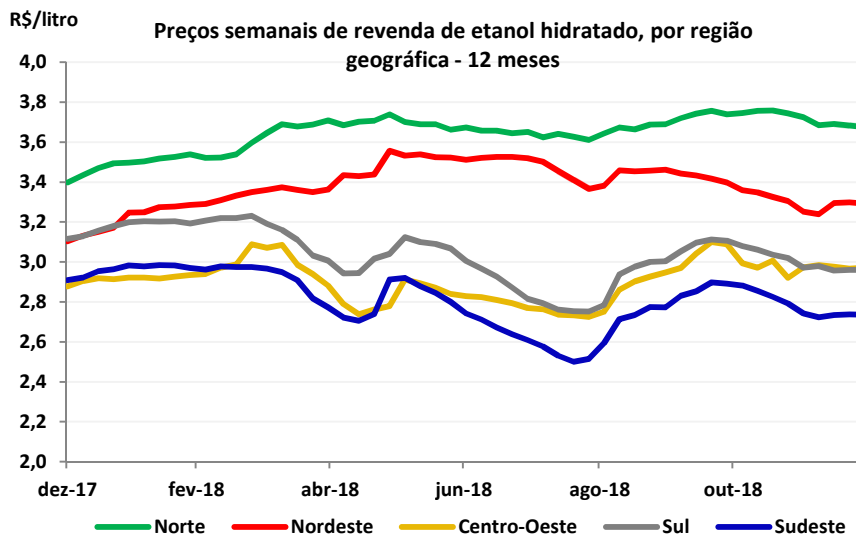
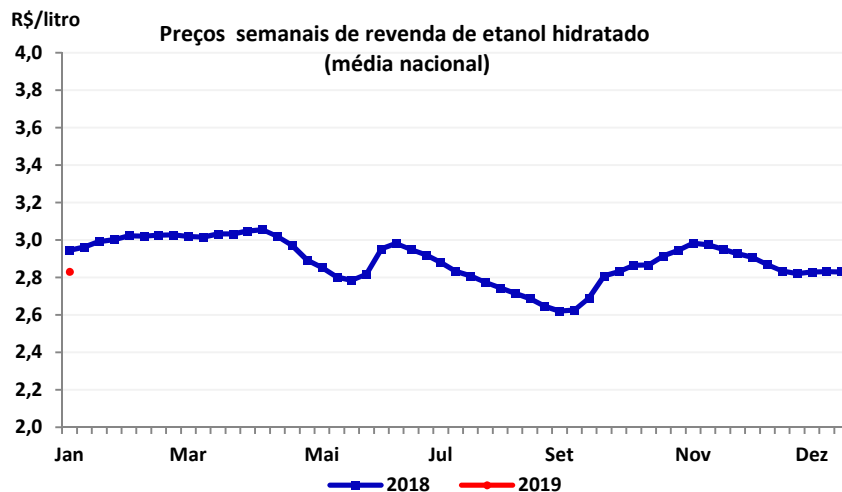
Em âmbito nacional, o preço médio do etanol hidratado na etapa de revenda ficou praticamente estável, com variação de -0,04%, na semana compreendida entre 30 de dezembro de 2018 e 05 de janeiro de 2019, em relação à semana imediatamente anterior, alcançando R\$ 2,830/litro. Deste modo, o preço de revenda do biocombustível ficou 3,94% abaixo do observado no mesmo período do ano anterior.

Como a redução no preço do etanol hidratado foi inferior a redução no preço da gasolina C, a relação de preços entre o biocombustível e seu substituto fóssil aumentou para 65,54% na média nacional. Vale destacar que a vantagem competitiva do etanol hidratado em relação à gasolina comum se estende desde o final de abril.

Na etapa de distribuição, o preço do biocombustível ficou estável na semana em análise, se mantendo em R\$ 2,497/litro. Na comparação com o mês anterior, o preço médio de distribuição do etanol hidratado teve aumento de 0,81%. Na comparação anual, o preço médio do etanol hidratado na distribuição ficou 3,29% abaixo do preço médio verificado no mesmo período de 2018.

De acordo com o CEPEA/USP, na semana de 24-28 de dezembro de 2018, o indicador semanal do etanol hidratado combustível em São Paulo variou 0,10%, para R\$ 1,6675/litro. Para o ano de 2019, pesquisadores do Cepea acreditam que os etanóis devem continuar a ter participação expressiva nas vendas de combustíveis no Brasil. Pelo lado da oferta, esperam a moagem e volume de Açúcar Total Recuperável (ATR) na safra 2019/20 do Centro-Sul próximos dos verificados em 2018/19.

A variação semanal dos preços de revenda nas regiões do país foi, em ordem crescente: Norte (-0,22%), Nordeste (-0,18%), Sudeste (-0,07%), Sul (0,0%) e Centro-Oeste (+0,13%).



Produto	Região	Revenda				Distribuição			
		Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	2,971	↑ 0,13%	↓ -0,07%	↑ 3,27%	2,603	↓ -0,34%	↓ -0,61%	↑ 3,79%
	Nordeste	3,292	↓ -0,18%	↑ 1,23%	↑ 6,13%	2,846	↑ 1,35%	↑ 0,96%	↑ 5,33%
	Norte	3,675	↓ -0,22%	↓ -1,34%	↑ 8,18%	3,278	↑ 0,52%	↓ -1,68%	↑ 10,67%
	Sudeste	2,736	↓ -0,07%	↓ -0,26%	↓ -5,95%	2,420	→ 0,00%	↑ 1,21%	↓ -4,91%
	Sul	2,960	↓ 0,00%	↓ -0,37%	↓ -4,98%	2,635	↓ -0,45%	↑ 0,27%	↓ -5,59%
	Média nacional	2,830	↓ -0,04%	↓ -0,14%	↓ -3,94%	2,497	→ 0,00%	↑ 0,81%	↓ -3,29%

**Preços etanol hidratado por Unidade da Federação**

Produto	Região	UF	Preços de Revenda				Preços de Distribuição			
			Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	Distrito Federal	3,320	↑ 1,07%	↓ -0,78%	↓ -1,40%	3,013	↑ 2,80%	↑ 1,01%	↓ -3,77%
		Goiás	3,086	↑ 0,19%	↑ 1,21%	↑ 5,43%	2,692	↓ -0,44%	↑ 1,20%	↑ 6,40%
		Mato Grosso	2,726	↑ 0,07%	↓ -2,15%	↑ 8,00%	2,395	↓ -0,37%	↓ -3,85%	↑ 7,64%
		Mato Grosso do Sul	3,324	↓ -0,48%	↓ -0,33%	↑ 2,47%	2,960	↓ -0,20%	↑ 0,48%	↑ 8,46%
	Nordeste	Alagoas	3,377	↑ 1,66%	↑ 3,15%	↑ 3,37%	2,950	↑ 3,36%	↑ 3,91%	↑ 3,18%
		Bahia	3,423	↑ 0,09%	↑ 6,57%	↑ 12,27%	2,743	↑ 0,92%	↑ 0,55%	↑ 3,20%
		Ceará	3,468	↓ -1,08%	↓ -2,56%	↑ 2,42%	3,069	↑ 1,52%	↓ -0,36%	↑ 4,92%
		Maranhão	3,589	↓ -0,06%	↓ -0,86%	↑ 9,02%	3,233	↑ 0,12%	↓ -0,55%	↑ 10,83%
		Paraíba	3,011	↓ -1,21%	↓ -1,54%	↑ 0,37%	2,727	↑ 0,78%	↓ -0,80%	↑ 5,70%
		Pernambuco	3,069	↑ 0,26%	↓ -0,45%	↑ 4,14%	2,784	↑ 1,46%	↑ 2,28%	↑ 8,54%
		Piauí	3,305	↓ -0,15%	↓ -0,51%	↑ 2,23%	2,927	↑ 0,34%	↓ -1,05%	↑ 2,45%
		Rio Grande do Norte	3,288	↓ -1,11%	↓ -3,97%	↑ 1,29%	2,948	↑ 1,80%	↑ 1,62%	↑ 4,50%
		Sergipe	3,270	↑ 0,12%	↓ -1,30%	↑ 4,24%	2,888	↑ 6,10%	↑ 7,24%	↑ 2,41%
	Norte	Acre	4,041	↑ 0,85%	↑ 0,35%	↑ 11,05%	3,484	↓ -0,71%	↑ 0,52%	↑ 12,75%
		Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
		Amazonas	3,545	↓ -0,37%	↓ -1,31%	↑ 12,65%	3,217	↓ -1,89%	↓ -2,10%	↑ 14,24%
		Pará	3,685	↓ -0,73%	↓ -1,76%	↑ 0,66%	3,244	↑ 0,78%	↓ -1,93%	↑ 2,89%
		Rondônia	3,840	↑ 1,08%	↓ -0,72%	↑ 11,14%	3,593	↑ 10,45%	↓ -2,73%	↑ 23,51%
		Roraima	3,913	↑ 0,33%	↓ -0,81%	↑ 8,69%	3,299	↓ -5,82%	↓ -0,81%	↑ 11,83%
		Tocantins	3,685	↓ -0,51%	↓ -1,99%	↑ 4,72%	3,176	↓ -0,06%	↓ -0,53%	↑ 3,22%
	Sudeste	Espírito Santo	3,530	↓ -0,11%	↓ -1,86%	↑ 3,49%	3,169	↑ 1,05%	↑ 0,48%	↑ 4,97%
		Minas Gerais	2,982	↓ -0,17%	↑ 0,20%	↓ -2,20%	2,647	↑ 0,11%	↑ 1,11%	↓ -1,23%
		Rio de Janeiro	3,401	↓ -0,21%	↓ -1,39%	↓ -5,76%	2,939	↓ -0,61%	↓ -0,84%	↓ -5,47%
		São Paulo	2,643	↓ -0,04%	↓ -0,26%	↓ -6,48%	2,340	↑ 0,04%	↑ 1,39%	↓ -5,45%
	Sul	Paraná	2,875	↑ 0,07%	↓ -0,35%	↓ -4,42%	2,564	↓ -0,31%	↑ 0,59%	↓ -4,86%
		Rio Grande do Sul	3,985	↓ -0,62%	↓ -0,50%	↑ 2,73%	3,470	↓ -1,62%	↓ -2,03%	↑ 0,26%
		Santa Catarina	3,467	↓ -0,17%	↓ -0,23%	↑ 2,54%	3,063	↓ -1,32%	↓ -1,86%	↑ 0,49%

**ÓLEO DIESEL S500**

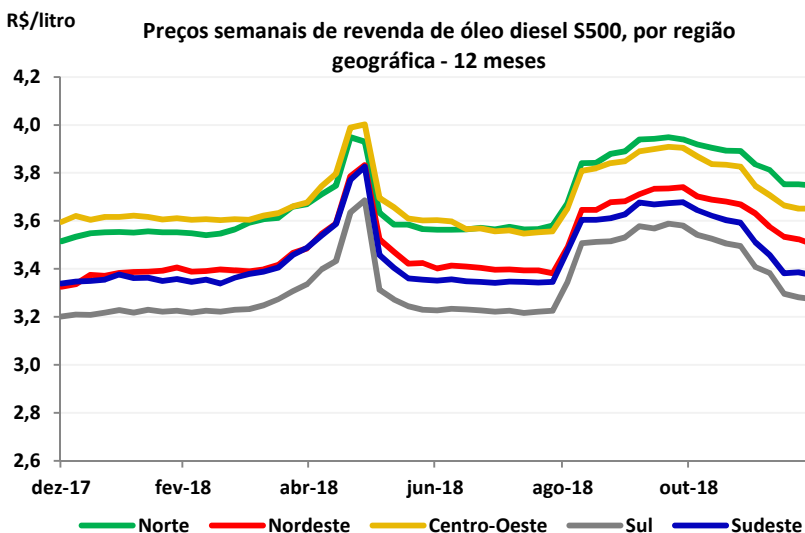
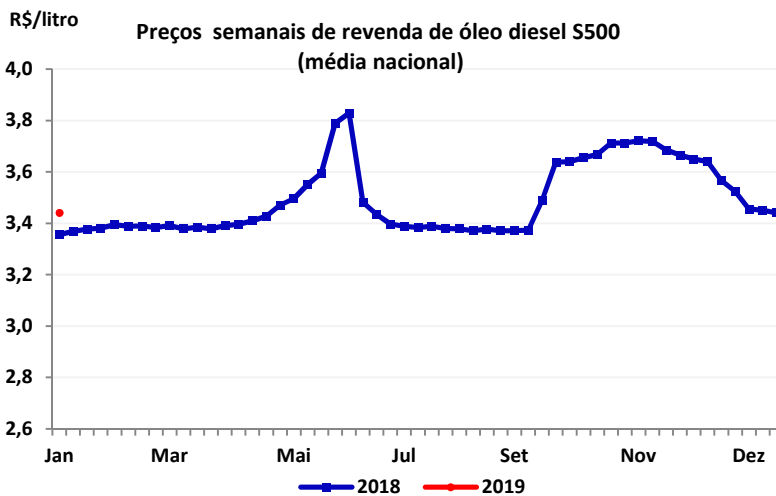
**COM O FIM DO PROGRAMA DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA, PREÇO DO ÓLEO DIESEL NA REFINARIA AUMENTA 2,5%**

Após o encerramento do programa de subvenção econômica em 31/12/2018, a Petrobras reajustou em 2,53% o preço médio cobrado em suas refinarias. No entanto, o preço médio nacional do óleo diesel S500 na etapa de revenda, manteve tendência de queda pela 10ª semana consecutiva, com variação de -0,29% em relação à semana anterior, comercializado a R\$ 3,441/litro. Na comparação mensal, o preço médio de revenda acumula variação negativa de 3,51%.

Assim, na comparação da última semana do programa de subvenção econômica, com a semana dos dias 20 a 26 de maio, em meio à greve, a queda no preço ao consumidor final foi de R\$ 0,347/litro. Comparando com a semana de 27 de maio a 2 de junho, quando a greve atingiu o auge e o óleo diesel esgotou completamente na maior parte dos postos revendedores, a queda do preço na revenda foi de R\$ 0,387/litro. Ressalta-se que na semana da greve, o quantitativo de vendas pesquisadas foi reduzido ao redor de 85%, impactando a representatividade amostral da pesquisa. Já em relação à semana anterior à greve (de 13 a 19 de maio), houve queda de R\$ 0,154/litro. A tabela apresentada na página 7 mostra a redução média dos preços para estas três semanas de referência para comparação.

Na etapa de distribuição, na comparação com a semana anterior, o preço médio do derivado se manteve estável, negociado a R\$ 2,984/litro. Na comparação com o mesmo período do mês anterior, a queda registrada foi de 4,63%. Na comparação anual, o preço do diesel S500 na revenda ficou 2,53% acima do verificado no mesmo período do ano passado. Já na etapa de distribuição, o preço do derivado registrou redução de 0,50% nessa mesma base de comparação.

Na comparação regional por semana, o preço médio de revenda caiu nas regiões Nordeste (-0,62%), Sudeste (-0,35%), Sul (-0,24%), Nore (-0,13%) e ficou estável na região Centro-Oeste.



**Preço de venda às distribuidoras (Petrobras)**

Semana atual (R\$/l)	1,8545
Variação semana atual (%)	↑ 2,53%
Semana anterior (R\$/l)	1,8088
Variação semana anterior (%)	↓ -0,15%
Variação últimas 4 semanas (%)	↑ 3,12%

Produto	Região	Revenda				Distribuição			
		Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
ÓLEO DIESEL S500	Centro-Oeste	3,651	→ 0,00%	↓ -2,54%	↑ 1,56%	3,148	↓ -0,13%	↓ -3,38%	↑ 0,16%
	Nordeste	3,501	↓ -0,62%	↓ -3,58%	↑ 5,29%	3,072	↓ -0,42%	↓ -4,98%	↑ 1,99%
	Norte	3,747	↓ -0,13%	↓ -2,29%	↑ 6,60%	3,157	↓ -0,91%	↓ -5,76%	↓ -0,16%
	Sudeste	3,373	↓ -0,35%	↓ -3,93%	↑ 1,02%	2,947	↑ 0,51%	↓ -4,26%	↓ -1,01%
	Sul	3,274	↓ -0,24%	↓ -3,93%	↑ 2,25%	2,829	↓ -0,11%	↓ -5,32%	↓ -0,84%
	Média nacional	3,441	↓ -0,29%	↓ -3,51%	↑ 2,53%	2,984	→ 0,00%	↓ -4,63%	↓ -0,50%

**Preços diesel S500 por Unidade da Federação**

Produto	Região	UF	Preços de Venda				Preços de Distribuição			
			Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
ÓLEO DIESEL S500	Centro-Oeste	Distrito Federal	3,698	↑ 0,35%	↓ -1,99%	↑ 4,08%	3,189	↑ 2,54%	↓ -3,95%	↑ 0,16%
		Goiás	3,474	↑ 0,17%	↓ -3,69%	↑ 1,58%	3,089	↑ 0,85%	↓ -2,71%	↑ 4,43%
		Mato Grosso	3,920	↑ 0,13%	↓ -1,33%	↑ 6,58%	3,272	↓ -1,09%	↓ -4,10%	↑ 1,33%
		Mato Grosso do Sul	3,456	↓ -0,97%	↓ -2,92%	↓ -8,50%	2,998	↓ -0,66%	↓ -3,04%	↓ -8,57%
	Nordeste	Alagoas	3,709	↑ 0,19%	↓ -1,88%	↑ 9,96%	3,196	↓ -2,77%	↓ -3,85%	↑ 4,44%
		Bahia	3,446	↑ 0,50%	↓ -3,74%	↑ 5,48%	2,992	↓ -0,60%	↓ -5,08%	↓ -0,03%
		Ceará	3,716	↓ -1,98%	↓ -2,98%	↑ 5,96%	3,192	↓ -2,30%	↓ -6,39%	↑ 6,40%
		Maranhão	3,449	↓ -1,34%	↓ -3,31%	↑ 6,75%	3,090	↑ 2,56%	↓ -4,36%	↑ 3,07%
		Paraíba	3,570	↓ -0,75%	↓ -2,33%	↑ 10,42%	3,117	↓ -0,54%	↓ -4,56%	↑ 6,09%
		Pernambuco	3,567	↓ -2,83%	↓ -5,51%	↑ 9,38%	3,231	↓ -0,65%	↓ -3,93%	↑ 6,70%
		Piauí	3,569	↓ -1,16%	↓ -4,06%	↑ 5,34%	3,116	↓ -0,95%	↓ -5,43%	↑ 1,47%
		Rio Grande do Norte	3,529	↓ -2,35%	↓ -4,08%	↑ 3,79%	3,152	↓ -1,10%	↓ -6,41%	↑ 4,58%
		Sergipe	3,476	↓ -0,60%	↓ -2,96%	↑ 3,27%	3,087	↓ -4,87%	↓ -3,53%	↑ 0,95%
	Norte	Acre	4,545	↓ -0,11%	↓ -2,26%	↑ 10,58%	3,810	↓ -0,47%	↓ -2,31%	↑ 10,95%
		Amapá	3,860	↑ 0,31%	↓ -0,72%	↑ 0,76%	3,398	↓ -1,34%	↓ -3,79%	↓ -5,61%
		Amazonas	3,708	↑ 0,68%	↑ 0,73%	↑ 11,45%	3,258	↑ 0,34%	↓ -3,12%	↑ 5,54%
		Pará	3,822	↓ -0,39%	↓ -2,23%	↑ 6,73%	3,130	↓ -1,51%	↓ -7,34%	↓ -2,16%
		Rondônia	3,726	↓ -0,98%	↓ -2,69%	↑ 4,55%	3,253	↓ -0,85%	↓ -2,11%	↑ 1,69%
		Roraima	3,585	↑ 1,10%	↓ -1,73%	↑ 3,25%	3,065	↑ 1,39%	↓ -3,98%	↑ 1,59%
		Tocantins	3,496	↑ 0,60%	↓ -4,06%	↑ 6,85%	2,930	↓ -0,71%	↓ -8,52%	↓ -2,46%
	Sudeste	Espírito Santo	3,405	↓ -0,03%	↓ -4,33%	↑ 2,41%	2,905	↓ -0,51%	↓ -8,07%	↓ -0,79%
		Minas Gerais	3,448	↓ -0,40%	↓ -4,09%	↑ 0,44%	3,077	↑ 0,92%	↓ -3,66%	↓ -1,09%
		Rio de Janeiro	3,483	↓ -0,71%	↓ -2,85%	↓ -1,08%	2,941	↓ -0,34%	↓ -4,85%	↓ -4,42%
		São Paulo	3,304	↓ -0,27%	↓ -3,90%	↑ 1,19%	2,859	↑ 0,39%	↓ -4,25%	↓ -1,82%
	Sul	Paraná	3,218	↑ 0,66%	↓ -4,08%	↑ 2,45%	2,787	↓ -0,29%	↓ -5,53%	↓ -1,31%
		Rio Grande do Sul	3,358	↓ -0,68%	↓ -3,26%	↑ 2,35%	2,877	↓ -0,35%	↓ -4,32%	↑ 0,07%
		Santa Catarina	3,283	↓ -1,74%	↓ -4,70%	↑ 1,58%	2,860	↑ 0,78%	↓ -6,26%	↓ -0,80%

**Diferença de preços do diesel S500 entre a semana atual e as semanas indicadas – (em R\$/l)**

Produto	Região	UF	13/05 a 19/05		20/05 a 26/05		27/05 a 02/06		
			Preços de Revenda	Preços de Distribuição	Preços de Revenda	Preços de Distribuição	Preços de Revenda	Preços de Distribuição	
Óleo Diesel S500	CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	-0,057	-0,343	-0,259	-0,437	-0,201	-	
		GOIÁS	-0,303	-0,195	-0,435	-0,328	-0,408	-	
		MATO GROSSO	0,088	-0,196	-0,185	-0,371	-0,155	-0,402	
		MATO GROSSO DO SUL	-0,314	-0,424	-0,467	-0,550	-0,706	-0,622	
	NORDESTE	ALAGOAS	0,027	-0,199	-0,087	-0,331	-0,405	-	
		BAHIA	-0,156	-0,259	-0,322	-0,419	-0,328	-0,452	
		CEARÁ	-0,055	-0,066	-0,201	-0,195	-0,294	-0,247	
		MARANHÃO	0,017	-0,054	-0,326	-0,237	-0,447	-0,208	
		PARAÍBA	0,064	-0,145	-0,098	-0,303	-0,149	-	
		PERNAMBUCO	0,004	0,003	-0,160	-0,174	-0,258	-0,166	
		PIAUI	-0,085	-0,246	-0,303	-0,447	-0,237	-	
		RIO GRANDE DO NORTE	-0,181	-0,173	-0,290	-0,274	-0,261	-0,208	
	NORTE	SERGIPE	-0,194	-0,329	-0,367	-0,439	-0,390	-0,480	
		ACRE	0,187	0,005	-0,177	-0,133	-0,229	-0,089	
		AMAPÁ	-0,294	-0,497	-0,388	-0,517	-0,512	-0,557	
		AMAZONAS	-0,047	-0,085	-0,052	-0,115	-0,075	-0,157	
		PARÁ	0,081	-0,274	-0,159	-0,315	-0,102	-0,433	
		RONDÔNIA	-0,066	-0,212	-0,220	-0,278	-0,225	-0,314	
		RORAIMA	-0,256	-0,277	-0,303	-0,318	-0,335	-	
	SUDESTE	TOCANTINS	-0,032	-0,306	-0,309	-0,515	-0,283	-0,553	
		ESPÍRITO SANTO	-0,059	-0,243	-0,279	-0,441	-0,317	-0,445	
		MINAS GERAIS	-0,225	-0,312	-0,416	-0,444	-0,413	-0,469	
		RIO DE JANEIRO	-0,265	-0,431	-0,405	-0,515	-0,511	-0,557	
	SUL	SÃO PAULO	-0,212	-0,307	-0,394	-0,471	-0,486	-0,483	
		PARANÁ	-0,175	-0,332	-0,378	-0,490	-0,404	-0,478	
		RIO GRANDE DO SUL	-0,152	-0,264	-0,363	-0,408	-0,442	-0,564	
		SANTA CATARINA	-0,129	-0,219	-0,320	-0,360	-0,388	-	
	<b>Média Nacional</b>			<b>-0,154</b>	<b>-0,273</b>	<b>-0,347</b>	<b>-0,417</b>	<b>-0,387</b>	<b>-0,462</b>

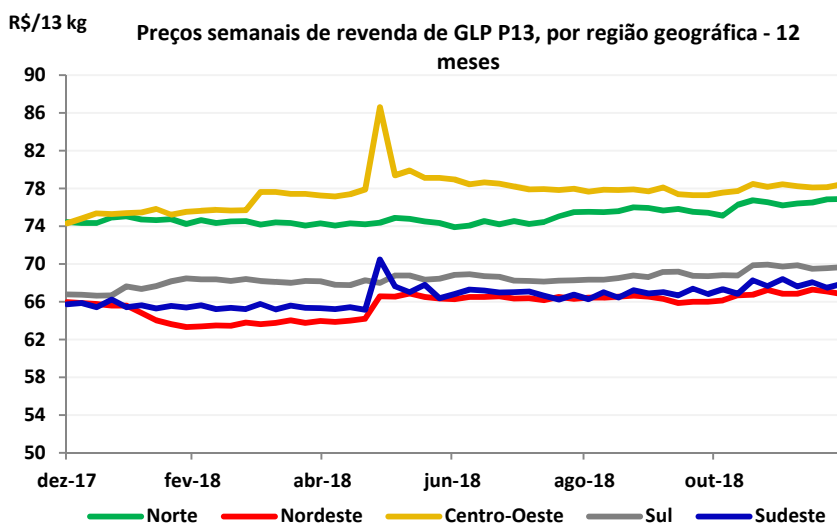
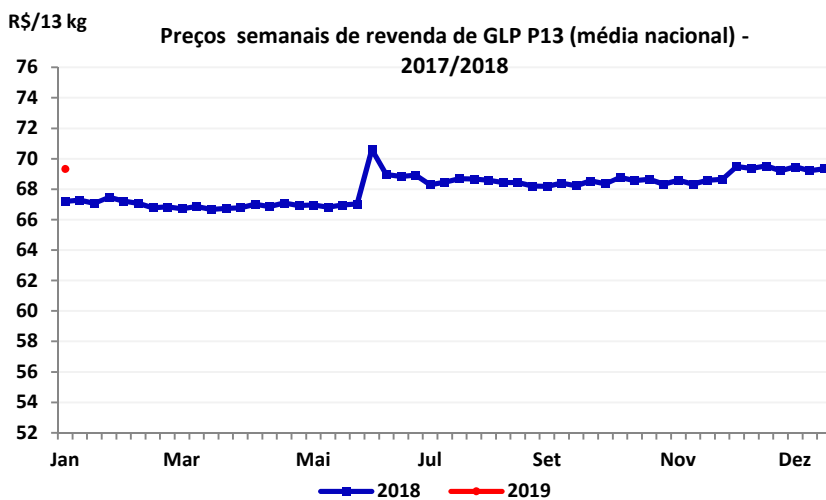


**GLP P13**
**PREÇO MÉDIO DO GLP P-13 SOBRE 0,19% NA PRIMEIRA SEMANA DO ANO**

Em âmbito nacional, o preço médio do botijão de GLP P-13 na etapa de revenda apresentou aumento de 0,19% na semana em análise, comercializado a R\$ 69,340 por botijão de 13 kg. Com isso, o preço para o consumidor final iniciou ano 3,18% acima do preço verificado no mesmo período de 2018. Na comparação mensal, o preço de revenda do GLP P-13 apresentou variação negativa de 0,27%.

Na etapa de distribuição, a variação semanal oscilou negativamente em 0,25%, com preço de comercialização de R\$ 52,338 por botijão de 13 kg. Na comparação mensal a queda foi de 1,00% em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação anual, o preço subiu 3,18% e 6,83% nas etapas de revenda e distribuição, respectivamente.

Na comparação regional, o preço médio de revenda variou: Norte (0,07%), Sul (0,12%), Centro-Oeste (0,36%), Nordeste (-0,39%), e Sudeste (0,61%).



Produto	Região	Revenda				Distribuição			
		Semana Atual (R\$/13kg)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/13kg)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
GLP P13	Centro-Oeste	78,423	↑ 0,36%	↓ -0,04%	↑ 5,56%	60,248	↓ -0,30%	↑ 1,11%	↑ 4,84%
	Nordeste	66,820	↓ -0,39%	↓ -0,05%	↑ 1,28%	50,612	↑ 0,11%	↓ -1,79%	↑ 7,75%
	Norte	76,886	↑ 0,07%	↑ 0,91%	↑ 3,30%	62,568	↓ -1,55%	↓ -1,18%	↑ 4,72%
	Sudeste	67,892	↑ 0,61%	↓ -0,76%	↑ 3,30%	50,692	↓ -0,04%	↓ -0,96%	↑ 6,51%
	Sul	69,658	↑ 0,12%	↓ -0,09%	↑ 4,33%	50,979	↓ -0,77%	↓ -0,79%	↑ 8,16%
	Média nacional	69,340	↑ 0,19%	↓ -0,27%	↑ 3,18%	52,338	↓ -0,25%	↓ -1,00%	↑ 6,83%

**Preços GLP P13 por Unidade da Federação**

Produto	Região	UF	Preços de Revenda				Preços de Distribuição			
			Semana Atual (R\$/13kg)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/13kg)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
GLP P13	Centro-Oeste	Distrito Federal	73,095	↔ 0,00%	↔ 0,00%	↑ 6,12%	54,096	↔ 0,00%	↑ 1,99%	↑ 15,26%
		Goiás	72,709	↓ -0,03%	↑ 0,32%	↑ 4,39%	57,661	↑ 0,42%	↑ 0,51%	↓ -0,63%
		Mato Grosso	99,357	↑ 1,62%	↑ 0,87%	↑ 5,13%	76,515	↓ -1,69%	↑ 4,63%	↑ 2,25%
		Mato Grosso do Sul	72,042	↓ -0,40%	↓ -2,53%	↓ -4,94%	52,334	↓ -0,02%	↓ -3,98%	↓ -3,69%
	Nordeste	Alagoas	65,855	↓ -1,80%	↓ -1,13%	↑ 0,15%	48,249	↑ 1,20%	↑ 0,54%	↑ 2,69%
		Bahia	63,092	↓ -0,01%	↓ -0,25%	↑ 3,51%	48,995	↑ 0,87%	↑ 1,81%	↑ 3,57%
		Ceará	71,527	↓ -0,58%	↓ -3,85%	↓ -1,02%	47,966	↓ -1,70%	↓ -11,62%	↑ 12,71%
		Maranhão	71,597	↑ 0,62%	↑ 12,30%	↑ 2,44%	54,673	↓ -1,05%	↑ 0,82%	↓ -0,40%
		Paraíba	67,027	↓ -0,58%	↑ 0,02%	↑ 3,35%	53,490	↓ -0,20%	↓ -1,90%	↑ 4,27%
		Pernambuco	66,124	↓ -0,06%	↑ 0,29%	↑ 4,14%	51,634	↑ 0,78%	↓ -1,69%	↑ 19,34%
		Piauí	66,919	↓ -1,88%	↓ -3,34%	↓ -2,73%	52,412	↓ -3,54%	↓ -1,34%	↑ 3,80%
		Rio Grande do Norte	65,563	↓ -1,34%	↓ -1,92%	↓ -2,50%	47,975	↑ 5,36%	↓ -2,84%	↑ 15,73%
	Sergipe	69,672	↓ -0,10%	↓ -2,15%	↓ -10,75%	57,493	↓ -1,04%	↑ 4,99%	↑ 1,59%	
	Norte	Acre	80,735	↑ 0,29%	↑ 0,40%	↑ 3,73%	69,652	↑ 1,26%	↑ 0,45%	↑ 2,87%
		Amapá	78,746	↔ 0,00%	↓ -1,67%	↑ 7,85%	52,232	↓ -0,37%	↓ -2,00%	↑ 8,64%
		Amazonas	72,284	↓ -0,12%	↑ 2,26%	↑ 2,11%	63,651	↓ -0,18%	↑ 2,90%	↑ 5,31%
		Pará	77,192	↑ 0,54%	↑ 1,49%	↑ 6,98%	63,075	↓ -0,37%	↓ -0,66%	↑ 7,31%
		Rondônia	77,864	↓ -0,86%	↑ 0,08%	↑ 0,95%	64,313	↓ -1,08%	↑ 1,03%	↑ 5,64%
		Roraima	84,375	↑ 0,50%	↓ -0,49%	↑ 6,24%	70,700	↔ 0,00%	↔ 0,00%	↑ 4,31%
		Tocantins	77,865	↓ -0,81%	↓ -1,09%	↓ -8,33%	55,299	↓ -11,69%	↓ -13,23%	↓ -11,36%
	Sudeste	Espírito Santo	64,525	↓ -0,35%	↑ 1,91%	↑ 3,24%	48,326	↓ -0,06%	↓ -0,38%	↑ 6,83%
		Minas Gerais	70,579	↑ 0,08%	↓ -0,56%	↑ 2,32%	53,152	↓ -0,11%	↓ -0,82%	↑ 4,94%
		Rio de Janeiro	64,588	↓ -0,31%	↓ -0,66%	↑ 6,01%	49,500	↑ 0,98%	↑ 0,31%	↑ 13,05%
		São Paulo	68,314	↑ 1,39%	↓ -1,20%	↑ 2,26%	50,216	↓ -0,42%	↓ -1,61%	↑ 4,16%
	Sul	Paraná	69,806	↓ -0,43%	↓ -0,09%	↑ 6,06%	52,247	↓ -2,66%	↑ 0,69%	↑ 8,02%
		Rio Grande do Sul	69,515	↑ 0,39%	↑ 0,06%	↑ 3,09%	49,568	↓ -0,29%	↓ -1,18%	↑ 6,96%
		Santa Catarina	69,642	↑ 0,69%	↓ -0,37%	↑ 3,23%	51,175	↑ 2,18%	↓ -2,83%	↑ 10,99%